



Minhas queridas sementes da Itália:

Vai completar um mês que vocês estão passando por uma provação muito dura. No ensinamento sempre se diz que se para os seres humanos, existe causa e efeito, a mesma provação existe também para a Terra, para os países, para a família. Sempre há causa e efeito. Ontem foi a festa do Dia do Pai nas Américas e na França; vamos todos juntos pedir ao Pai, ao Universo, para que abra os corações dos líderes de todos os governos, para que a consciência seja orientada no sentido de se respeitar muito mais a Terra. Todos queremos o progresso, mas também há uma parte de responsabilidade da qual não podemos nos esquecer. Todos somos culpáveis, sem exceção. Falamos muito da ecologia 'bio', mas isso é apenas uma 'conversa da moda'. Por acaso pararam de produzir produtos químicos para serem colocados nos produtos que consumimos todos os dias - nas frutas e nas verduras? Por acaso pararam de fabricar armamentos, bombas? NÃO. Muito pelo contrário, os governos acabaram na corrupção. Vocês me diriam 'involuntária' porque, afinal de contas, são bons presidentes. Não duvido! O homem, por natureza, tem coração, sentimentos, mas é no que fazem com essas coisas que se vê a diferença.

Roma, que foi o maior império da Terra, hoje tem sua causa e efeito, mas não por ter sido o maior império, mas pelo que criou. Sempre buscamos um culpado. Mas isso não existe. Os culpados somos nós mesmos. Existe a mudança climática. Em quem colocamos a culpa? No Universo? Quem provocou isso? Basta ouvir as notícias ou ler os jornais para saber como está a contaminação de todos os países e o grau de radioatividade devido às usinas nucleares. Fiquem tranquilos, não vou lhes dar uma lição. Longe disso. É preciso apenas lembrar de, de vez em quando, abrirmos nossos corações e nossa consciência começando por reciclar nosso lixo doméstico e nosso lixo pessoal. Como?! O que quero dizer com referência ao lixo pessoal é muito simples. Queridas sementes, por acaso vocês se esqueceram de que continuamos alimentando os ciúmes, as invejas, a preguiça? É um egoísmo total! O Ensinamento sempre abre suas portas e dá oportunidades. Este ano foi Marrocos, o país das Mil e Uma Noites, com o deserto para o encontro consigo mesmo. O que vocês responderam? Que não podem vir, que as passagens estão inviáveis, que preferem levar seus filhos para outros países. Mas este curso é único e será repetido. Que esforço vocês podem fazer para ajudar sua consciência e sua alma? Como vocês querem avançar? Itália, quando se falou dessa oportunidade de elevar a alma, vocês responderam: "está acontecendo um terremoto". É evidente que não se pode ignorar isso e é por isso que todos os mestres que puderam ir até aí os estão ajudando. E posso lhes dizer que são muitos.

Para os antigos, que já estão no Ensinamento há anos, estão fazendo um trabalho extraordinário: tratamentos, apoio psicológico, dando – quando se esquecem de si mesmos - o melhor de si. Nem sempre é fácil quando os mestres estão juntos. Eles têm uma grande força e um grande potencial, mas também se igualam no que diz respeito ao ego. Já lhes disse que não estamos protegidos numa Guerra Mundial. Se em um terremoto meus antigos e queridos mestres não os toleram, não os suportam e estão enciumados do novo grupo que foi preparado, como vai ser quando houver uma emergência? Re-pensem essas palavras: não existe maior, nem mais jovem. Todos estão no mesmo nível e voltamos novamente ao mesmo

ponto: abram suas consciências! Assim poderão compreender que causa e efeito chegam a cada país, a cada nação. Cedo ou tarde, a fatura chega.

Meus amados ‘pretos e brancos’, vocês são o novo grupo de mestres. E haverá mais. Vou formar muitos mais para poder assim ajudar o planeta, abrir novas cidades. Vocês deram um terceiro nível maravilhoso. Os inícios são sempre custosos. Na primeira vez sempre escapam muitos detalhes, mas é preciso começar sempre, caso contrário, como se vai aprender. Os antigos estavam mais atentos a eles do que a escutar a nova geração. Os alunos do terceiro nível se levantaram e aplaudiram várias vezes. Vocês não podem imaginar a alegria que tive, pois aquelas vibrações ficaram para a Itália; e é preciso sempre aceitar o que a terra nos dá e o que a terra nos colhe. E neste lugar não há culpados, por isso temos o Ensino em que é preciso ajudar. São provações que precisamos superar com força, dignidade e coragem! E é o que estão fazendo todos os antigos e os novos mestres que estão ajudando a Itália. Em cada passo que dão deixam emanações da energia, cada ajuda atinge a alma e isso ninguém vai poder esquecer – nem os bombeiros, nem os socorristas, nem a Cruz Vermelha - pois vocês estiveram com eles.

Isso aconteceu muitas vezes na América, mas sempre pensamos: “Ah, é lá tão longe, na América!” Mas agora está acontecendo na Europa e a Europa também fica longe da América. Só se compreende quando acontece com você porque, quando acontece com o vizinho, pensamos: “Que pena, pobrezinhos!” Mas quando chega a nós, mudamos de opinião e isso nos torna mais fortes.

Querida Itália, ânimo! Se um dia vocês foram os maiores do planeta, voltarão a sê-lo. Vocês sempre lutaram e continuarão lutando. Como já disse, é uma provação de FÉ. Minha mestra Stefania me disse no Marrocos: “Tenho a esperança de que se pode salvar o mundo, o planeta e lutarei por isso”. É assim que se posicionam todas as sementes: conservamos a esperança e conseguiremos. Querer é poder!

Felicidades a todos os que estão ajudando, apoiando esse esforço. Se não ficarem fortes, então permanecerão na indiferença e esquecidos. Mas se continuarem a lutar, essa esperança se tornará realidade.

Aqui de minha montanha, lhes mando os aromas, o perfume e, principalmente, a força da natureza. Que ela encha seus corações e que todos os dias possam apreciar a Terra e respeitá-la na forma como ela tenta sobreviver e existir. Que o sol os encha de alegria e de esperança.

Com todo o meu amor!

La Jardinera



P.S.: Se os rios e os mares são superiores aos riachos é porque sabem se manter sempre abaixo destes e, por isso, reinam sobre todos eles. Sejam como esses rios, meus antigos mestres, não se mantenham como oceanos.

Aos novos, não percam a chance de serem riachos e rios porque vocês vão sempre para o mar. Não queiram ser oceanos.